

Mestrado em Ciências Empresariais

RESUMO

O presente Relatório de Monitorização do Mestrado em Ciências Empresariais inclui um conjunto de informação e de indicadores sobre o curso, cuja importância foi considerada relevante e que surge na sequência da necessidade e do comprometimento que a instituição tem vindo, progressivamente, a assumir relativamente à disponibilização pública de informação actualizada, imparcial e objectiva, sobre os seus cursos e graus.

PARTE A - CARACTERIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DESEJADAS

É objectivo do Mestrado em Ciências Empresariais (MCE) assegurar o desenvolvimento de competências associadas à capacidade de concepção, desenvolvimento e implementação de processos técnicos associados à actividade quotidiana nas organizações em equipas multidisciplinares, tendo por directriz a melhoria contínua, a inovação e a eficaz resolução de problemas concretos, emergentes no desenvolvimento das actividades das organizações.

Tais competências, ancoradas no domínio científico e técnico, afectam o domínio dos saberes profissionais, ou seja, o conhecimento (saber, interpretar os modelos que enformam a actividade profissional), a competência técnica (saber-fazer, planear e implementar processos eficazes de trabalho), a competência social (saber estar, atitudes favoráveis ao trabalho em equipa, comportamentos eficazes na relação profissional) e a aprendizagem contínua (saber-saber, capacidade de mobilizar recursos disponíveis para o aperfeiçoamento profissional e a resolução de problemas emergentes).

É ainda objectivo prioritário a consolidação das competências específicas em cada uma das especializações disponibilizadas a partir do reforço de competências gerais em gestão. As competências específicas apresentadas, correspondentes às especialidades, são designadamente:

- Gestão Logística;

- Gestão de PME.

Ou seja, os estudantes que concluem com sucesso o Curso de Mestrado em Ciências Empresariais deverão possuir um conhecimento profundo na especialidade que tenham eleito para além dos conhecimentos de gestão que proporcionam a integração e perspectiva global das actividades profissionais que venham a desenvolver.

No domínio da especialidade, a formação ministrada tem por objectivo, mais do que uma aquisição de conhecimentos nas áreas científicas, desenvolver capacidades de reflexão e possibilitar a aplicação desses conhecimentos para a análise e resolução de problemas concretos relevantes no domínio profissional específico, ou seja, tem por objectivo principal o desenvolvimento de competências.

PARTE B - CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CURSO**PARTE B1 - Estrutura do Curso****a) Metodologia seguida na concepção do curso, com vista a conseguir os objectivos do processo de Bolonha (DL 74/2006 e DL 107/2008)**

A estrutura curricular adoptada aponta para um cariz de formação intimamente apoiado na generalidade das estruturas-base ministradas em cursos de Licenciatura na área da gestão e, em particular, nos cursos ministrados na Escola Superior de Ciências Empresariais, os quais contêm, também, diversas unidades curriculares na área das ciências empresariais, designadamente, contabilidade, finanças, recursos humanos, marketing, logística, sistemas de informação e gestão global.

O curso de Mestrado em Ciências Empresariais, a desenvolver ao longo de dois anos lectivos, com uma carga de trabalho total de 120 ECTU, sendo 50 (42%) para a Dissertação/Projecto, permite aos estudantes a escolha de dois percursos (perfis) formativos diferenciados, com um tronco comum em Ciências Empresariais, com Unidades Curriculares obrigatórias típicas de cada perfil e ainda com algumas opções.

À conclusão e aprovação das 15 unidades curriculares do 1º e 2º Semestres, com a duração total de cerca de 420 horas de contacto e com atribuição de 60 créditos, corresponderá uma Pós-Graduação (não conferente a Grau).

Em termos genéricos, as unidades curriculares podem ser divididas em:

- Unidades Curriculares de Base, que integram um conjunto de disciplinas que têm por objectivo reforçar as competências de gestão necessárias à consolidação da especialidade.

Encontram-se neste caso as seguintes unidades curriculares:

1º Semestre – Comportamento Organizacional, Direito nas Organizações, Economia Global, Marketing Empresarial, Finanças, Inovação Estratégia e Competitividade, Gestão da Informação e Seminários I

- Unidades Curriculares da Especialidade, que integram um conjunto de disciplinas cujo objectivo visa, essencialmente, o reforço ou desenvolvimento das competências correspondentes ao 1º ciclo de formação, designadamente:

Ramo: Gestão Logística

2º Semestre – Gestão da Cadeia de Abastecimento, Tecnologias de Suporte à Gestão Logística, Gestão Avançada de Processos e Operações, Optimização Logística, Estratégia da Cadeia de Abastecimento, Avaliação da Performance Logística e Seminários II

Ramo: Gestão de PME

2º Semestre – Gestão Comercial, Gestão da Produção, Controlo de Gestão, Gestão da Qualidade, Internacionalização, Optativa e Seminários II

- Unidades Curriculares de Investigação, que integram um conjunto de disciplinas essenciais à investigação a efectuar durante o desenvolvimento da dissertação/projecto aplicado.

Encontram-se neste caso as seguintes unidades curriculares ao desenvolver ao longo do 2º ano:

Metodologias Investigação, Métodos Quantitativos e Seminários de Projecto de Investigação

Tabela N.º 1

Unidades Curriculares	Nº	Sigla	Créditos	
			Obrigatórios	Optativos
Unidades Curriculares de Base	8	UCB	30	

Unidades Curriculares da Especialidade	7	UCE	30	
Unidades Curriculares de Investigação	3	UCI	10	
Dissertação/Projecto Aplicado		DPA	50	
Total			120	

Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção dos graus ou diploma

Ramo de Gestão Logística

Tabela N.º 2

Áreas Científicas	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Direito	D	4	
Economia	E	4	
Finanças	F	4	
Gestão	G	6	
Gestão Logística	GL	32	
Gestão Recursos Humanos	GRH	4	
Marketing	MK	4	
Métodos Quantitativos	MQ	4	
Sistemas e Tecnologias de Informação	STI	4	
Total		66	

Ramo de Gestão de PME

Tabela N.º 3

Áreas Científicas	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Direito	D	4	
Economia	E	4	
Finanças	F	4	
Gestão	G	34	
Gestão Logística	GL		4
Gestão Recursos Humanos	GRH	4	4
Marketing	MK	4	
Métodos Quantitativos	MQ	4	
Sistemas e Tecnologias de Informação	STI	4	4
Total		62	4

observações:

- À unidade curricular obrigatória de "Metodologias de Investigação" (não integrada nas tabelas anteriores) de apoio à realização da dissertação ou trabalho de projecto aplicado, corresponde 4 créditos.

- À elaboração e aprovação da dissertação de natureza científica ou trabalho de projecto aplicado corresponde 50 créditos.

Cada unidade curricular terá uma carga de contacto máxima de 30h, procurando-se que o funcionamento do ciclo de estudos tenha horário compatível com o exercício de uma actividade profissional.

A generalidade das unidades curriculares funciona em Aulas Teórico/Práticas, sessões colectivas cujos objectivos residem na exposição e discussão dos conceitos teóricos fundamentais, acompanhado pela resolução de exercícios, discussão de casos, apresentação de trabalhos ou outras actividades que envolvam uma participação mais activa por parte dos estudantes.

b) Distribuição das horas de trabalho, por ano lectivo e por Unidade Curricular

O modelo seguido para o mestrado em Ciências Empresariais é constituído por duas partes.

A primeira parte corresponde a uma parte lectiva que integra 16 unidades curriculares com um total de 60 créditos. É desenvolvida em 2 Semestres, sendo o primeiro correspondente a disciplinas gerais de gestão e o restante a unidades curriculares da especialidade.

A segunda parte, a desenvolver no 2º ano, corresponde à elaboração da dissertação de natureza científica ou trabalho de projecto a que corresponde 50 créditos, integrando, ainda, algumas unidades curriculares referentes à investigação e ao tratamento de dados, a que correspondem 10 créditos.

Em resumo, o ciclo de estudos desenvolve-se em 4 Semestres, constituídos por:

- Do 1º ao 2º Semestre, 15 unidades curriculares, com a duração total de cerca de 420 horas de contacto e com atribuição de 60 créditos, cuja conclusão e aprovação corresponderá a uma Pós-Graduação (não conferente a Grau);

- Destas 15 unidades curriculares, 8 unidades curriculares correspondentes a 30 créditos, constituirão um tronco comum a ambos os ramos.

- No 2º ano, 3 unidades curriculares de suporte à elaboração da dissertação/projecto aplicado, com uma duração total de cerca de 70 horas de contacto e com atribuição de 10 créditos e, ainda, a elaboração da dissertação/projecto aplicado, com atribuição de 50 créditos.

b) Distribuição das horas de trabalho, por ano lectivo e por unidade curricular

Tabela 4 - Distribuição das horas de trabalho

Tronco Comum - Ano lectivo 2017 / 2018																	
Unidades Curriculares Obrigatórias		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais	
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT						
MCE02	Direito nas Organizações	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	1	1º Semestre	4,0	108
MCE03	Economia Global	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	1	1º Semestre	4,0	108
MCE05	Finanças	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	1	1º Semestre	4,0	108
MCE31	Gestão da Informação e do Conhecimento	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	1	1º Semestre	4,0	108
MCE06	Inovação, Estratégia e Competitividade	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	1	1º Semestre	4,0	108
MCE30	Liderança e Gestão de Equipas	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	1	1º Semestre	4,0	108
MCE04	Marketing Empresarial	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	1	1º Semestre	4,0	108
MCE08	Seminários I	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	10	1	1º Semestre	2,0	54
MCE32	Dissertação/Trabalho de Projeto/Estágio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	10	2	Anual	50,0	1350
MCE16	Metodologias de Investigação	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	2	1º Semestre	4,0	108
MCE17	Métodos Quantitativos	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	2	1º Semestre	4,0	108
MCE18	Seminário Projeto de Investigação	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	12	2	1º Semestre	2,0	54
Ramo - Gestão de PME																	
Unidades Curriculares Obrigatórias		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais	
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT						
MCE11	Controlo de Gestão	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	1	2º Semestre	4,0	108
MCE09	Gestão Comercial	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	1	2º Semestre	4,0	108
MCE10	Gestão da Produção	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	1	2º Semestre	4,0	108
MCE33	Gestão e Sistemas da Qualidade	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	1	2º Semestre	4,0	108
MCE13	Internacionalização	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	1	2º Semestre	4,0	108
MCE15	Seminários II	-	-	-	-	-	-	-	36	-	-	-	36	1	2º Semestre	6,0	162
Unidades Curriculares Optativas - Optativa		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais	
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT						
MCE28	Estratégia Cadeia de Abastecimento - optativa	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	1	2º Semestre	4,0	108
MCE27	Gestão de Recursos Humanos - Optativa	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	1	2º Semestre	4,0	108

Ramo - Gestão Logística																	
Unidades Curriculares Obrigatórias		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais	
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT						
MCE25	Avaliação da Performance Logística	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	1	2º Semestre	4,0	108
MCE24	Estratégia da Cadeia de Abastecimento	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	1	2º Semestre	4,0	108
MCE22	Gestão Avançada Processos e Operações	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	1	2º Semestre	4,0	108
MCE20	Gestão da Cadeia de Abastecimento	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	1	2º Semestre	4,0	108
MCE23	Otimização Logística	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	1	2º Semestre	4,0	108
MCE26	Seminários II	-	-	-	-	-	-	-	30	-	-	-	30	1	2º Semestre	6,0	162
MCE21	Tecnologias de Suporte à Gestão Logística	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	1	2º Semestre	4,0	108

1º Ano

Tronco Comum

Unidades curriculares - 1.º semestre	Horas de Contacto	Créditos
Comportamento Organizacional	30	4
Direito nas Organizações	30	4
Economia Global	30	4
Marketing Empresarial	30	4
Finanças	30	4
Inovação, Estratégia e Competitividade	30	4
Gestão da Informação	30	4
Seminários I	10	2
Total	220	30

Ramo: Gestão Logística

Unidades curriculares - 2.º semestre	Horas de Contacto	Créditos
Gestão da Cadeia de Abastecimento	30	4
Tecnologias de suporte à Gestão Logística	30	4
Gestão Avançada Processos e Operações	30	4
Otimização Logística	30	4
Estratégia da Cadeia de Abastecimento	30	4
Avaliação da Performance Logística	30	4
Seminários II	36	6
Total	216	30

Ramo: Gestão PME

Unidades curriculares - 2.º semestre	Horas de Contacto	Créditos
Gestão Comercial	30	4

Contabilidade/Finanças	11%	21%	29%	14%	20%	32%	18%	6%	6%
Gestão Recursos Humanos	11%	11%	7%	10%	15%	23%	23%	6%	6%
Gestão Logística								48%	
Marketing	11%	21%	7%	10%	10%	9%	9%	6%	6%
Sistemas Informação	11%	5%	7%		5%	9%	9%	6%	6%
Direito	11%	5%				5%	5%	6%	6%
Métodos Quantitativos		5%	7%	10%	10%	5%	5%	6%	6%

Nota: As abordagens à área da Gestão Logística na generalidade dos cursos europeus referidos encontram-se inclusas nos conteúdos de algumas unidades curriculares da área da Gestão, nomeadamente no âmbito da Gestão das Operações.

Parte B2 - Estudantes à entrada

a) Estudantes matriculados

Tabela 6 - Ocupação de vagas

Indicadores	2017/2018	2016/2017	2015/2016
Vagas Concurso de Acesso	40	40	40
Vagas Estudante Internacional	0	8	8
Vagas Reingresso (1)	1	4	8
Candidatos	49	50	53
Colocados	45	39	50
Matriculados	38	39	47
Candidatos/Vagas	119,5%	82,0%	94,6%
Colocados/Vagas	109,8%	63,9%	89,3%
Matriculados/Vagas	92,7%	63,9%	83,9%

(1) O valor indicado corresponde ao número de estudantes matriculados/inscritos por esta via

b) Proveniência dos estudantes matriculados

Tabela 7 - Concelho de proveniência dos estudantes matriculados

Concelho	2017/2018	%	2016/2017	%	2015/2016	%
Almada	2	5,3%	0	0,0%	4	8,5%
Barreiro	5	13,2%	4	10,3%	3	6,4%
Beja	1	2,6%	2	5,1%	0	0,0%
Loures	0	0,0%	0	0,0%	2	4,3%
Moita	7	18,4%	7	17,9%	5	10,6%
Montijo	0	0,0%	0	0,0%	2	4,3%
Palmela	6	15,8%	7	17,9%	6	12,8%
Seixal	1	2,6%	2	5,1%	4	8,5%
Setúbal	12	31,6%	11	28,2%	14	29,8%
Sines	2	5,3%	0	0,0%	0	0,0%
Vendas Novas	0	0,0%	2	5,1%	0	0,0%
Outros	2	5,3%	4	10,3%	7	14,9%
Total	38	100,0%	39	100,0%	47	100,0%

Constata-se que, em 2017/2018, cerca de 86,8% dos estudantes inscritos são provenientes dos concelhos mais próximos de Setúbal e que cerca de 13,1% são provenientes de outros concelhos mais distantes (Sines 5,2%, 2,6% Beja e Outros Concelhos 5,2%).

Tabela 8 - Distrito de proveniência dos estudantes matriculados

Distrito	2017/2018	%	2016/2017	%	2015/2016	%
Beja	1	2,6%	2	5,1%	0	0,0%
Évora	0	0,0%	2	5,1%	0	0,0%
Lisboa	0	0,0%	0	0,0%	4	8,5%
Portalegre	0	0,0%	0	0,0%	2	4,3%
Setúbal	36	94,7%	33	84,6%	40	85,1%
Outros	1	2,6%	2	5,1%	1	2,1%
Total	38	100,0%	39	100,0%	47	100,0%

Tabela 9 - Região de proveniência dos estudantes matriculados

Região	2017/2018	%	2016/2017	%
ALENTEJO	1	2,6%	4	10,3%
ALGARVE	0	0,0%	1	2,6%

CENTRO	1	2,6%	1	2,6%
ILHAS	0	0,0%	0	0,0%
LISBOA	36	94,7%	33	84,6%
NORTE	0	0,0%	0	0,0%
Total	38	100,0%	39	100,0%

Verifica-se que em 2017-2018, 94,7% dos estudantes são provenientes do distrito de Setúbal, Área Metropolitana de Lisboa (Tabela 8 e Tabela 9). Em 2016-2017 a proveniência em termos de distrito e de região é relativamente semelhante.

Tabela 10 - Distribuição por género, dos estudantes matriculados

Género	2017/2018	%	2016/2017	%	2015/2016	%
Feminino	22	57,9%	18	46,2%	23	48,9%
Masculino	16	42,1%	21	53,8%	24	51,1%
Total	38	100,0%	39	100,0%	47	100,0%

Tabela 11 - Distribuição por faixa etária, dos estudantes matriculados

Faixas Etárias	2017/2018	%	2016/2017	%	2015/2016	%
Até 20 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Dos 21 aos 23 anos	5	13,2%	3	7,7%	10	21,3%
Dos 24 aos 27 anos	13	34,2%	10	25,6%	11	23,4%
Dos 28 aos 35 anos	9	23,7%	14	35,9%	8	17,0%
Dos 36 aos 40 anos	3	7,9%	4	10,3%	9	19,1%
Mais de 40 anos	8	21,1%	8	20,5%	9	19,1%
Total	38	100,0%	39	100,0%	47	100,0%

De acordo com as Tabelas 10 e 11, em termos de género, em 2017-2018 continua a existir uma distribuição equilibrada entre estudantes do género feminino e do género masculino, verificando-se um maior número de inscritos nas faixas etárias entre os 24 e os 27 anos (34,2%) e os 28 e os 35 anos (23,7%). No ano 2016-2017, a distribuição em termos de género é relativamente semelhante havendo porém uma alteração na faixa etária com maior preponderância dos alunos com 28 a 35 anos.

Tabela 12 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/escolaridade dos pais (do pai e da mãe)

Escolaridade dos pais	2017/2018	%	2016/2017	%
Sem nível de escolaridade	3	4,0%	5	6,4%
Básico 1	8	10,5%	8	10,3%
Básico 2	1	1,3%	6	7,7%
Básico 3	10	13,2%	7	9,0%
Secundário	17	22,4%	19	24,4%
Superior	12	15,8%	10	12,8%
Desconhecido	11	14,5%	1	1,3%
Sem Informação	14	18,4%	22	28,2%
Total	76	100,0%	78	100,0%

Tabela 13 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/situação profissional dos pais (do pai e da mãe)

Situação Profissional dos pais	2017/2018	%	2016/2017	%
Reformados	14	18,4%	12	15,4%
Empregados	30	39,5%	32	41,0%
Desconhecido	3	3,9%	3	3,8%
Desempregados	3	3,9%	1	1,3%
Outros	12	15,8%	8	10,3%
Sem Informação	14	18,4%	22	28,2%
Total	76	100,0%	78	100,0%

Parte B3 - Estudantes inscritos

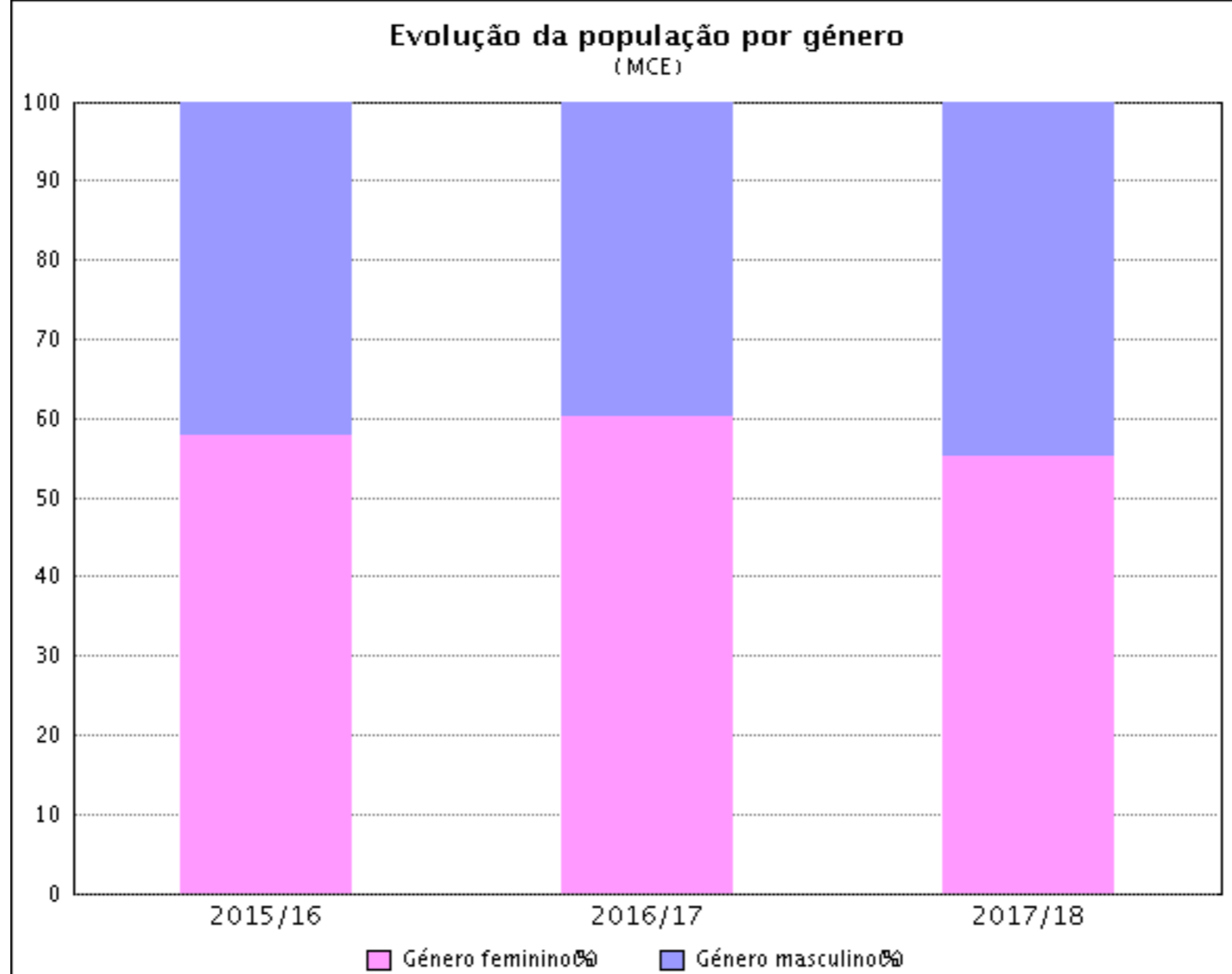
a) Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

Tabela 14 - Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular

Ano Curricular	2017/2018	%	2016/2017	%	2015/2016	%
1º Ano	38	45,8%	36	43,9%	37	44,6%
2º Ano	45	54,2%	46	56,1%	46	55,4%
Total	83	100,0%	82	100,0%	83	100,0%

b) Distribuição dos estudantes inscritos por género

Gráfico 1 - Distribuição dos estudantes inscritos por género



c) Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Tabela 15 - Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária

Faixas etárias	2017/2018	%	2016/2017	%	2015/2016	%
Até 20 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Dos 21 aos 23 anos	5	6,0%	9	11,0%	12	14,5%
Dos 24 aos 27 anos	27	32,5%	22	26,8%	29	34,9%
Dos 28 aos 35 anos	23	27,7%	24	29,3%	14	16,9%
Dos 36 aos 40 anos	10	12,0%	11	13,4%	14	16,9%
Mais de 40 anos	18	21,7%	16	19,5%	14	16,9%
Total	83	100,0%	82	100,0%	83	100,0%

No que concerne aos estudantes inscritos em 2017-2018 verifica-se um maior número de estudantes na faixa etária entre os 24 e os 27 anos (32,5%) e os 28 e 35 anos (27,7%). Nos anos anteriores 2016-2017 a distribuição concentra-se nos 28 aos 35 anos e em 2015-2016 nota-se uma distribuição muito concentrada na faixa etária entre os 24 e os 35 anos.

d) Distribuição de Estudantes com Estatuto Trabalhador Estudante

Tabela 16 - Estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante

Estudantes com ETE	2017/2018	%	2016/2017	%	2015/2016	%
Estudantes com ETE/Estudantes inscritos	31	37,0%	35	43,0%	24	29,0%

De referir, que alguns estudantes, apesar de empregados, não se encontram abrangidos pelo Estatuto de Trabalhador Estudante.

Parte B4 - Mobilidade e Internacionalização

B4.1 - Mobilidade

Tabela 17 - Informação relativa a mobilidade dos estudantes

Mobilidade	2017/2018	2016/2017	2015/2016
Estudantes em mobilidade incoming (1)	0	0	0
Estudantes em mobilidade outgoing (1)	0	0	2
Graduados com Mobilidade	0	0	0
Estudantes incoming/Estudantes inscritos	0,0%	0,0%	0,0%
Estudantes outgoing/Estudantes inscritos	0,0%	0,0%	2,4%

Observações (1) Conceito de estudante em mobilidade incoming por curso (Ver Glossário IPS)

B4.2 - Internacionalização

Tabela 18 - Informação relativa à internacionalização de estudantes e docentes

Internacionalização	2017/2018	2016/2017	2015/2016
Estudantes Estrangeiros	7	8	6
Docentes Estrangeiros	-	1	1

MCE06	Inovação, Estratégia e Competitividade	Gestão	38	94,7%	94,7%	100,0%	36	86,1%	80,6%	93,5%	38	89,5%	78,9%	88,2%
MCE13	Internacionalização	Gestão	27	85,2%	85,2%	100,0%	20	65,0%	65,0%	100,0%	20	90,0%	85,0%	94,4%
MCE30	Liderança e Gestão de Equipas	Gestão de Recursos Humanos	37	94,6%	91,9%	97,1%	-	-	-	-	-	-	-	-
MCE04	Marketing Empresarial	Marketing	40	90,0%	72,5%	80,6%	36	77,8%	63,9%	82,1%	39	89,7%	84,6%	94,3%
MCE23	Otimização Logística	Gestão Logística	11	72,7%	72,7%	100,0%	18	88,9%	72,2%	81,3%	21	85,7%	61,9%	72,2%
MCE08	Seminários I	Gestão	37	91,9%	91,9%	100,0%	36	80,6%	80,6%	100,0%	40	85,0%	82,5%	97,1%
MCE26	Seminários II	Gestão Logística	9	88,9%	44,4%	50,0%	16	81,3%	75,0%	92,3%	20	80,0%	80,0%	100,0%
MCE15	Seminários II	Gestão Logística	28	89,3%	89,3%	100,0%	20	70,0%	70,0%	100,0%	23	82,6%	78,3%	94,7%
MCE21	Tecnologias de Suporte à Gestão Logística	Gestão Logística	10	100,0%	70,0%	70,0%	14	100,0%	85,7%	85,7%	19	89,5%	84,2%	94,1%
1º ano			565	90,6%	82,5%	91,0%	546	82,4%	73,6%	89,3%	599	86,1%	80,1%	93,0%

Tabela 20 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 2º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2017/2018				2016/2017				2015/2016			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
MCE19	Dissertação, Trabalho de Projeto ou Relatório de Estágio	Área Científica não definida no sistema	-	-	-	-	43	30,2%	30,2%	100,0%	41	22,0%	22,0%	100,0%
MCE32	Dissertação/Trabalho de Projeto/Estágio	Gestão Logística / Gestão	41	31,7%	31,7%	100,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
MCE16	Metodologias de Investigação	Gestão	26	84,6%	80,8%	95,5%	36	80,6%	77,8%	96,6%	29	89,7%	79,3%	88,5%
MCE17	Métodos Quantitativos	Métodos Quantitativos	26	88,5%	88,5%	100,0%	33	90,9%	90,9%	100,0%	25	84,0%	76,0%	90,5%
MCE18	Seminário Projeto de Investigação	Gestão Logística	26	84,6%	84,6%	100,0%	36	80,6%	80,6%	100,0%	30	90,0%	80,0%	88,9%
2º ano			119	67,2%	66,4%	98,8%	148	68,2%	67,6%	99,0%	125	66,4%	60,0%	90,4%

Tabela 21 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o Plano de Estudos (global)

	2017/2018				2016/2017				2015/2016			
	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Global	684	86,5%	79,7%	92,1%	694	79,4%	72,3%	91,1%	724	82,7%	76,7%	92,7%

b) Retenção, prescrição e abandono do curso

Tabela 22 - Retenção, prescrição e abandono do curso

Indicadores	2017/2018	%	2016/2017	%	2015/2016	%
Retenção no 1º Ano	3	8,3%	1	2,7%	1	4,0%
Anulações de matrícula com Diploma Intermédio	3	3,6%	1	1,2%	6	7,2%
Prescrições	2	2,4%	0	0,0%	0	0,0%
Anulações de matrícula no curso	27	32,5%	24	29,3%	31	37,3%

De referir que parte dos estudantes que concluíram o 1º ano não se inscreveram no 2º ano, optando, assim, pela especialização em Ciências Empresariais, área de especialização em Gestão de Pequenas e Médias Empresas ou pela especialização em Ciências Empresariais, área de especialização em Gestão Logística.

c) Indicadores de eficácia global

Tabela 23 - Indicadores de eficácia global

Indicadores	2017/2018	2016/2017	2015/2016
Total de Graduados	13	13	9
Graduados em até N anos/Total de Graduados	61,5% - 8	69,2% - 9	33,3% - 3
Graduados em N + 1 anos/Total de Graduados	30,8% - 4	30,8% - 4	55,6% - 5
Graduados em N + 2 anos/Total de Graduados	0,0% - 0	0,0% - 0	0,0% - 0
Graduados em > N + 2 anos/Total de Graduados	7,7% - 1	0,0% - 0	11,1% - 1
N.º médio de inscrições dos Graduados	3	2	3
Graduados/Estudantes matriculados	34,2%	33,3%	19,1%
Nota Média Final dos Diplomados	15,2	14,9	14,1

Parte D2 - Outros Indicadores Relevantes

Parte D2 - Perceções sobre o processo de Ensino/Aprendizagem

Foram aplicados inquéritos relativos a todas as Unidades Curriculares dos Mestrados, tendo sido, os seus resultados divulgados junto dos docentes responsáveis pelas mesmas. Estes inquéritos constituem um importante instrumento de controlo relativamente ao desempenho dos docentes, oferecendo informação relevante que pretende promover uma auto reflexão e proporcionar uma melhoria contínua.

D21 - Percepção sobre o Curso

Como apreciações positivas sobre o funcionamento do curso, foram referidas as competências do corpo docente, pertinência dos convidados para leccionação dos seminários e aulas abertas, adequação dos métodos de avaliação, o planeamento das UC e o calendário de avaliação.

Como apreciações negativas sobre o funcionamento do curso, foram referidas a manifesta insuficiência a nível do horário dos Serviços de Atendimento e Apoio ao Estudante, assim como do Centro de Documentação.

Para colmatar tais situações foram apresentadas pelos estudantes as sugestões de, pelo menos uma vez por mês, haver a possibilidade de funcionar em período pós-laboral o Serviço de Atendimento e Apoio ao Estudante e alargar o horário do Centro de Documentação.

D22 - Percepção sobre as UC/Módulos (Inquérito aos Estudantes)

PARTE E - MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR

Para além do acompanhamento e disponibilidade dos docentes para o esclarecimento de dúvidas, procedeu-se a alguns ajustamentos no estabelecimento de datas de avaliação, por forma a obter uma melhor articulação e espaçamento.

PARTE F - AÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EXTRACURRICULARES

Procurou-se que, através da elaboração e realização de trabalhos práticos que ocorreram na maioria das unidades curriculares, do incentivo à exposição e discussão e num formato pedagógico participativo, os estudantes desenvolvessem competências na área da comunicação e capacidade argumentativa adoptando terminologia clara e adequada a audiências especialistas e não especialistas. Neste domínio foi particularmente instrumental a figura dos seminários em que o debate, mais do que a exposição, constituiu o principal factor de desenvolvimento destas competências críticas para o desempenho profissional.

No âmbito do funcionamento dos Seminários I (comum aos dois ramos) e Seminários II (específicos para cada um dos ramos), foram apresentados e discutidos diversos temas, em que foram oradores diversas entidades externas.

PARTE G - INSERÇÃO NA VIDA ATIVA E EMPREGABILIDADE

O IPS dispõe do Serviço de Promoção da Empregabilidade (SPE-IPS) que tem como principal objetivo promover políticas e ações que fomentem a integração profissional dos seus diplomados no mercado de trabalho, desenvolvendo um conjunto de atividades que proporcionam uma maior interação com as empresas, designadamente, a realização de Feiras de Emprego, disponibilização do Portal de Emprego, prestando igualmente serviços de orientação e apoio ao desenvolvimento de carreira para os estudantes finalistas do IPS. A generalidade dos estudantes que frequentaram o curso encontravam-se na situação de empregados. Assim, não se pode retirar qualquer efeito de empregabilidade por via da conclusão do mestrado

PARTE FINAL - CONCLUSÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA

Em termos globais, pode-se afirmar que o balanço do funcionamento do Mestrado em Ciências Empresariais, ao longo das várias edições já realizadas é, francamente, positivo. Ao nível global de aproveitamento da parte escolar os resultados alcançados satisfazem as expectativas, bem como a continuidade dos estudos, pelo facto de se registar a inscrição no 2º ano da quase totalidade dos estudantes que frequentaram o 1º ano, com o objectivo de elaborar as respectivas dissertações e concluir o curso a que se propuseram. Ao nível da conclusão do mestrado será importante continuar-se a fazer esforços para que este indicador continue a melhorar. Neste sentido propõe-se as seguintes ações futuras: Ação 1- Criação de modulo introdutório nas unidades curriculares identificadas (Finanças e Métodos Quantitativos) em regime curricular ou extracurricular ajustada ao perfil dos estudantes Ação 2- Continuidade no esforço de desmaterialização dos processos de apoio ao estudante Ação 3- Desenvolver workshops, aulas abertas para apoio a metodologias de investigação, referências e citações bibliográficas Ação 4- Desenvolver ações de apoio a incentivos a concretização de dissertações/projetos aplicados/relatórios de estágio (Seminários e sessões de informação)